

Corteio de Sergipe
02 de Outubro
de 2013.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Até quando se pode esperar?

A falta de alguns medicamentos no maior Hospital Público do Estado, o João Alves Filho, continua deixando os pacientes desassistidos, como os oncológicos, que estão tendo que interromper o tratamento por falta de medicação. Apesar de uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual e liminar concedida pelo Judiciário em março de 2012, referente à descontinuidade de fornecimento de remédios e deficiência na prestação de serviço quando se trata de câncer, o Estado de Sergipe e a Fundação Hospitalar de Saúde estariam descumprindo a determinação judicial. E como o câncer não pode esperar, Sandra de Lima luta contra um linfoma agressivo e há cerca de um mês teve o tratamento interrompido porque faltava uma medicação para compor a sua quimioterapia.

Para garantir o cumprimento da determinação judicial o Ministério Público diz que irá pedir ao judiciário a responsabilização e as explicações dos gestores da Secretaria de Estado da Saúde e da Fundação Hospitalar de Saúde. Vale ressaltar que o MPE já comunicou isso ao poder judiciário e ainda ontem realizou uma nova comunicação, dessa vez, pedindo a intimação pessoal da secretária estadual de saúde e do presidente da FHS para que em 72 horas informem porque não estão cumprindo a liminar e disponibilizem os medicamentos que faltam. Além das outras implicações pelo descumprimento de ordem judicial.